



Caderno de Provas

CPG 54 – NS

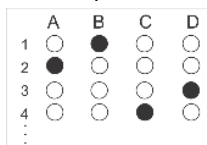
MÉDICO – OTORRINOLARINGOLOGIA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guamaré/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àqueles[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O otorrinolaringologista da cidade de Guamaré-RN atendeu um paciente com suspeita de Neuropatia Auditiva. Sobre os exames audiológicos e/ou eletrofisiológicos que ele trouxe, espera-se
- A) reflexos acústicos presentes.
 - B) audiometria tonal dentro da normalidade.
 - C) eletrococleografia com ausência de microfonismo coclear.
 - D) potenciais evocados auditivos de tronco encefálico presentes e organizados.
27. A fonoaudióloga analisa com o otorrinolaringologista um caso de dificuldade de comunicação de um paciente atendido por ela e sugere a realização do exame P300. Sobre esse exame, é correto afirmar que se trata de um potencial evocado de
- A) curta latência.
 - B) média latência.
 - C) longa latência.
 - D) células ciliadas.
28. Paciente comparece ao consultório com queixa de tontura. Na avaliação complementar, otorrinolaringologista identificou teste de Hennebert e Fenômeno de Túlio presentes. A hipótese diagnóstica correta é
- A) otospongiose.
 - B) fístula perilinfática.
 - C) hidropsia endolinfática.
 - D) vertigem paroxística central.
29. Criança de 4 anos de idade vai ao consultório levada pelos pais com história de crises de vertigem, há cerca de 2 meses, de início súbito, que duram o dia inteiro. Junto com a vertigem, surgem sintomas de náusea, sudorese e palidez. Os pais referem como se a criança fosse desmaiar, mas ela não perde a consciência. Cefaleia por vezes é referida durante as crises, assim como zumbido nos ouvidos. De antecedentes patológicos, a criança apresenta cinetose sempre que viaja de carro ou ônibus. O exame físico otoneurológico, audiometria tonal e imitanciometria estão normais. Diante desse caso, pode-se concluir que a hipótese diagnóstica é
- A) doença de Ménière.
 - B) vertigem de origem cervical.
 - C) VPBI (vertigem posicional benigna da infância).
 - D) VPPB (vertigem posicional paroxística benigna).
30. De acordo com o EPOS 2020 (*European Position Paper on Rhinosinusitis and Nasal Polyps*), pode ser muito difícil diferenciar entre Rinite alérgica (RA), rinite não alérgica (RNA) e rinosinusite crônica (RSC). Sobre os métodos diagnósticos que podem ser utilizados para identificar essas doenças, é correto afirmar
- A) Para o diagnóstico diferencial a endoscopia nasal é imprescindível.
 - B) Para conclusão diagnóstica são necessários endoscopia nasal, tomografia computadorizada, olfatometria e *prick test*.
 - C) O diagnóstico diferencial é conseguido a partir de uma boa anamnese, IgE total e exame de imagem (radiografia, tomografia ou ressonância).
 - D) A combinação de sintomas, tomografia computadorizada e endoscopia nasal podem apontar na direção certa, mas ocorrem sobreposições significantes nas doenças.

31. O pediatra da UBS de uma cidade com 15 mil habitantes encaminha ao médico otorrinolaringologista uma criança para avaliação de rinossinusite. Sobre a rinossinusite na criança, sabe-se que
- A) Tosse é um sintoma comum.
 - B) A cefaleia é o sintoma mais frequente.
 - C) Exames de imagem são indispensáveis.
 - D) Perda de olfato geralmente está presente.
32. Paciente MJC com queixa de instabilidade que dura horas, principalmente quando está de pé (parado ou andando), há cerca de 6 meses. Toda vez que vai ao supermercado percebe que volta nauseado e com piora da tontura. Esta, às vezes, o incapacita para seu trabalho, que é no computador. De antecedentes, tem quadro de ansiedade em uso de Escitalopram e refere que, devido ao aumento de cobranças no trabalho, seu quadro ansioso piorou, há cerca de 8 meses. Apesar de ter sido orientado pelo seu psiquiatra, não está fazendo terapia com psicólogo. Sobre a tontura desse paciente, a principal hipótese diagnóstica é
- A) migrânea vestibular.
 - B) síndrome de Ménière.
 - C) tontura postural perceptual persistente (TPPP).
 - D) vertigem posicional paroxística benigna (VPPB).
33. Um paciente chega ao pronto atendimento com queixa de vertigem de forte intensidade ao girar a cabeça, com duração de segundos e presença de náuseas. Durante o exame físico, o médico identifica presença de nistagmo durante a Manobra de Dix Hallpike, compatível com o diagnóstico de vertigem posicional paroxística benigna de canal semicircular posterior. A característica desse nistagmo observado é:
- A) nistagmo horizontal geotrópico.
 - B) nistagmo horizontal ageotrópico.
 - C) nistagmo torcional e vertical para cima.
 - D) nistagmo torcional e vertical para baixo.
34. LCD, 45 anos, sexo feminino, apresentou infecção por covid-19 em maio de 2020 e, desde então, começou a perceber odores ruins (fumaça de cigarro ou algo queimado) em algumas situações, por exemplo, quando está cozinhando ou tomando banho. O nome dessa deficiência olfativa que LCD ficou como seqüela denomina-se
- A) anosmia.
 - B) fantosmia.
 - C) hiperosmia.
 - D) parosmia.
35. O dentista da Estratégia de Saúde da Família de Guimarães encaminhou ao seu ambulatório uma criança com queixa de respiração oral. São características de pacientes respiradores orais:
- A) protrusão de caninos superiores e palato ogival.
 - B) maxila atrésica e hipotonia de musculatura perioral.
 - C) inversão do lábio inferior e protrusão dos incisivos superiores.
 - D) mordida aberta e cruzada e inversão dos lábios inferior e superior.

36. A rinossinusite é a inflamação da mucosa nasal e dos seios paranasais. Um importante fator de risco para rinossinusites em crianças é
- A) a laringomalácea.
 - B) a otite média crônica simples.
 - C) o aumento da tonsila palatina.
 - D) o aumento da tonsila faríngea.
37. Paciente JSM, 20 anos, sexo masculino, vem para consulta de rotina. No exame físico da cavidade oral, identifica-se o seguinte achado: linha branca superficial nas mucosas jugais bilateralmente, no plano da oclusão dentária, mais evidente na região posterior e não removível com abaixador de língua. Quando questionado, o paciente não referiu dor e disse já ter percebido essas lesões há algum tempo. A hipótese diagnóstica para esse caso é
- A) papiloma.
 - B) linha alba.
 - C) líquen plano.
 - D) candidíase pseudomembranosa.
38. Várias lesões em cavidade oral podem ser causadas por agentes infecciosos. A glossite romboide mediana é uma entidade clínica causada por
- A) *Candida sp.*
 - B) Citomegalovírus.
 - C) Herpes simples vírus.
 - D) Papiloma vírus humano.
39. No consultório, o médico atendeu uma paciente do sexo feminino, 50 anos, com presença de lesões ulceradas e formação de bolhas em toda mucosa vestibular, jugal e palato mole. A principal hipótese diagnóstica para o caso é penfigoide bolhoso. O melhor método diagnóstico para confirmação da hipótese de penfigoide bolhoso é o
- A) ELISA.
 - B) RT-PCR.
 - C) Micológico direto.
 - D) Imunofluorescência direta.
40. A Estomatite Aftosa Recorrente possui etiologia desconhecida e apresenta como lesão elementar a
- A) placa.
 - B) pápula.
 - C) mácula.
 - D) úlcera.
41. Sobre o nódulo vocal, é correto afirmar:
- A) Não altera o comportamento vibratório das pregas vocais.
 - B) É uma lesão fonotraumática que não acomete o ligamento vocal.
 - C) É uma lesão estrutural localizada na camada profunda da lâmina própria.
 - D) Pode acometer o Espaço de Reinke e seu tratamento é, na maioria das vezes, cirúrgico.

42. Quadro clínico caracterizado por disфония de início súbito relacionada ao uso vocal intenso, em geral bem definido e reconhecido pelo paciente. A disфония é constante, podendo ser progressiva. A voz apresenta-se rouca, soprosa, tensa, às vezes podendo ser áspera e, infrequentemente, diplofônica. Essa é a descrição refere-se à lesão fonotraumática do
- A) sulco vocal.
 - B) pólipos vocais.
 - C) nódulo vocal.
 - D) granuloma vocal.
43. A fonoaudióloga que trabalha com distúrbios da voz na sua cidade encaminhou uma paciente com disфония para avaliação do otorrinolaringologista. Após coletar a anamnese minuciosa, a hipótese diagnóstica é Edema de Reinke. O fator de risco principal relacionado a essa patologia é
- A) etilismo.
 - B) tabagismo.
 - C) prática de sexo oral.
 - D) uso de anticonvulsivantes.
44. Em paciente com carcinoma espinocelular de supraglote com metástase cervical (T1N2bM0), as localizações de cadeias linfonodais acometidas são:
- A) Níveis I e II.
 - B) Níveis II e III.
 - C) Níveis II e IV.
 - D) Níveis I, II, III e V.
45. JKL, 72 anos, sexo masculino, veio para atendimento no consultório da otorrinolaringologia com queixa de disфония e perda ponderal há 6 meses. Durante a consulta, o médico realizou videolaringoscopia e identificou lesão na prega vocal direita. Foi então realizada videolaringoscopia de suspensão para biópsia, e o resultado do anátomo-patológico foi de carcinoma *in situ* da prega vocal direita. O tratamento correto do carcinoma *in situ* de região glótica é
- A) cordectomia tipo I.
 - B) laringectomia frontal.
 - C) cordectomia por laringofissura.
 - D) cordectomia parcial + radioterapia.
46. Paciente JMA, 60 anos, sexo feminino, obesa, hipertensa, refere sonolência diurna e fadiga intensa ao acordar. Realizou polissonografia que detectou despertares associados ao esforço respiratório com duração de mais de 10 segundos, sem dessaturação e sem parada respiratória. Essa paciente
- A) é portadora de apneia obstrutiva do sono.
 - B) é portadora de hipopneia obstrutiva do sono.
 - C) é portadora de aumento da resistência das vias aéreas.
 - D) é portadora de hiperpneia obstrutiva do sono.

47. OTD, sexo masculino, 63 anos, sobrepeso, hipertenso e diabético, tem queixas de sonolência diurna, além de cefaleia e fadiga intensa ao acordar. Tem obstrução nasal crônica, faz tratamento para rinite alérgica e já teve indicação de cirurgia para desvio de septo, mas nunca quis operar. Sua pressão arterial está de difícil controle, apesar da medicação, e o cardiologista resolveu solicitar uma polissonografia para complementar sua investigação. O resultado do exame descreveu um IAH (Índice de apneia e hipopneia) de 27. De acordo com essa polissonografia, o grau de apneia atribuído a esse paciente é
- A) leve.
 - B) normal.
 - C) moderado.
 - D) severo.
48. Na paralisia facial periférica, sabe-se que o acometimento do nervo facial, na maioria das vezes, ocorre no seu trajeto intratemporal. Podemos detectar a topografia da lesão a partir
- A) da Imitanciometria, que indica se a lesão está acima ou abaixo da emergência do nervo estapédio.
 - B) do Teste de House-Brackman, que indica se a lesão do nervo está após a eminência mastoidea.
 - C) do Teste de Schimmer, que indica se a lesão do nervo está acima da emergência do nervo petroso menor.
 - D) da Avaliação da gustação do 1/3 posterior da língua, que indica se a lesão está abaixo da emergência do nervo corda do tímpano.
49. Paciente LFE apresenta quadro de rinorreia hialina, espirros e obstrução nasal de forma recorrente, que, geralmente, duram cerca de 5 dias por crise, sendo as crises quase que mensais. Os sintomas são piores à noite e, por vezes, atrapalham seu sono, de forma que, no dia seguinte, ele não consegue se concentrar no trabalho. De acordo com a Classificação do ARIA (*Allergic Rhinitis and Its Impact on Asthma*), esse paciente possui
- A) rinosinusite crônica.
 - B) rinosinusite não alérgica crônica.
 - C) rinite alérgica intermitente moderada/grave.
 - D) rinite alérgica persistente moderada/grave.
50. A imunoterapia específica com alérgenos age no tratamento da rinite alérgica a partir da seguinte fisiopatologia:
- A) bloqueio da ação da Interleucina-1.
 - B) bloqueio dos receptores H1 de Histamina.
 - C) inibição da degranulação dos mastócitos.
 - D) redução da produção de IgE específica.